



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

# A terra fluminense - centro de trabalho organizado e de progresso contínuo

(IMPROVISO AGRADECENDO O BAN-  
QUETE OFERECIDO EM CAMPOS, A  
6 DE JUNHO DE 1943)

## SUMÁRIO

Campos, cidade hospitaleira e centro de trabalho — Demonstração de civismo que reflete a alma heróica do próprio Povo Brasileiro — Nenhuma preocupação de atacar os homens do passado — Reconhecimento dos seus propósitos de bem servir ao país, embora nem sempre os resultados correspondessem às boas intenções — A ambição partidária e a retórica em detrimento dos problemas máximos da vida nacional — A economia de Campos em 1930 — As grandes usinas açucareiras hipotecadas, pagando juros de usura; a produção não aproveitando nem ao industrial, nem ao consumidor; as safras adquiridas por preços ínfimos — A ação do Governo Nacional para resolver os problemas fundamentais da economia campista — Reintegração da Baixada Fluminense na economia do Rio de Janeiro e do Distrito Federal — A criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e a instalação das grandes destilarias — Renascimento da prosperidade fluminense — Persistir no trabalho, produzir e produzir mais — Satisfação pela íntima cooperação dos fluminenses com o Interventor Federal — Solidariedade do povo fluminense.

## SENHORES

Sinto ainda a vibração dos calorosos aplausos com que me recebeu a generosa terra fluminense, desde a sua bela capital até esta hospitaleira cidade, centro de trabalho organizado e de progresso contínuo. Nas grandes concentrações urbanas e nos mais humildes vilarejos, as aclamações espontâneas, o entusiasmo acolhedor, a jovialidade franca e leal da população emocionaram-me profundamente. E essa emoção se renova e cresce agora, ao contemplar êste impressionante espetáculo popular e ao ouvir os cânticos cívicos da juventude campista, ressoando como clarinadas, numa conclamação corajosa e decisiva para a luta. Sentimos refletir-se admiravelmente nesta demonstração de civismo sadio a alma heróica do próprio Povo Brasileiro, neste momento totalmente voltado para os destinos da Pátria, disposto ao esforço máximo pela sua defesa, estimulando a garbosa mocidade que acorre aos quartéis, destemerosa e altiva. Não podemos ter dúvidas, em face de tão vigorosas provas de sentimento patriótico, que saberemos enfrentar, na hora precisa, as asperezas e perigos da luta.

Devo responder, agora, aos vossos oradores. Nunca tive a preocupação de atacar os homens do passado. Ao contrário, sempre lhes reconheci os patrióticos propósitos e o desejo de bem servir ao país. Mas a realização desses propósitos nem sempre correspondia às boas intenções. As ambições partidárias faziam com que procurassem o povo para lisonjeá-lo e angariar clientela eleitoral. E, enquanto os políticos se debatiam no vazio da

## A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

retórica artificial, os problemas máximos da vida nacional permaneciam no esquecimento.

Ao assumir o Governo, em 1930, a economia de Campos estava desorganizada. As grandes usinas açucareiras, comprometidas com os créditos hipotecários, pagavam juros de usura. A produção não aproveitava ao industrial nem ao consumidor. Ia ter às mãos dos intermediários, arvorados em grandes produtores de açúcar, quando não plantavam um pé de cana, nem conheciam as instalações de uma usina. Adquiriam as safras pelo menor preço possível, jogando na baixa, e, após a alta, obtinham o máximo. Sacrificavam o industrial e extorquiam o consumidor, pela falta de aparelho de controle capaz de defender uns e outros. Por seu turno, o trabalhador, sem a garantia dos seus direitos, se esgotava nessas alternativas e sofria as contingências da instabilidade econômica. Nesta ubérrima região, a malária aniquilava os que tentavam o cultivo dos campos e as verminoses assolavam os rebanhos dos que se aventuravam a empreender a indústria pastoril. O Governo viu-se obrigado a enfrentar, por isso, os problemas fundamentais da economia de Campos. E não se deteve. Inicialmente, baixou os juros dos empréstimos. Em seguida, decretou o reajustamento econômico, reduzindo à metade os débitos dos usineiros sacrificados. Feito o saneamento econômico, cuidou do saneamento do solo e, voltando as vistas para a extensa Baixada Fluminense, começou a reintegrá-la na economia do Estado e do Distrito Federal. Em substituição dos favores monetários, de efeitos falhos, procurou garantir o consumo do produto e estabeleceu a obrigatoriedade da aquisição de certa percentagem de álcool sobre a gasolina importada. Seguiram-se a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e a instalação das grandes destilarias. Hoje, o aumento da produção do álcool e as amplas possibilidades do seu emprêgo já permitem

## A TERRA FLUMINENSE

pensar no estabelecimento de uma indústria autônoma, ao invés de subsidiária ou simples transformadora do excesso de açúcar. Poderíamos, assim, assegurar o uso regular e generalizado do álcool como carburante, aproveitando as contingências criadas pelas dificuldades dos transportes marítimos.

Foram essas as iniciativas fundamentais que o Governo Federal houve por bem tomar, sem a intenção de favorecer indivíduos ou grupos, disposto apenas a cumprir o dever do Estado, a quem incumbe a defesa da economia do país e de sua população laboriosa. Torna-se evidente o renascimento da prosperidade fluminense. O lema é, portanto, persistir no trabalho, produzir e produzir mais, certos de que nenhum esforço será inútil ao progresso geral.

Quero dizer-vos, agora, da satisfação com que observei a estreita e confiante cooperação do povo do Estado do Rio com o seu Interventor para realizar os objetivos comuns do engrandecimento da terra fluminense. Sou, aliás, testemunha do esforço, do entusiasmo e do carinho com que o vosso governante se dedica às tarefas da administração pública. A solidariedade com que o envolveis comprova o acerto da sua escolha para tão alto posto e representa, ao mesmo tempo, um estímulo e uma prova de confiança na sua atuação governamental. Isto permite que os problemas do Estado sejam estudados e resolvidos com serena persistência e com os auspiciosos resultados conhecidos. No plano geral da administração fluminense nota-se constante e profícuo empenho no sentido de melhorar as condições da saúde pública, de desenvolver a educação, de incrementar a organização cooperativista da economia privada, de ampliar os meios de comunicação através da vasta rede rodoviária que se está construindo

## A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

e, finalmente, de aproveitar a força hidráulica, fornecendo energia barata às indústrias.

Confesso-me sinceramente reconhecido à solidariedade que me testemunhais. Expressando os meus agradecimentos, quero, ainda, dizer-vos que Campos me aparece como um límpido e fiel espelho a refletir a imagem do Brasil grande e heróico. Olhando êsse espelho, vê-se, na refração de seus raios, resumido e esplendente, todo o esforço do trabalho, da organização, da atividade laboriosa do Brasil.